

Condição física de pacientes oncológicos hospitalizados

Physical condition of hospitalized cancer patients

Lilian Regina Lengler Abentroth^{1✉}, Sabrina Antonio de Souza²,
Vanessa de Mello Konzen³ e Lia Mara Wibelinger⁴



Resumo

O presente estudo objetivou analisar a literatura mais recente sobre a condição física de pacientes oncológicos hospitalizados, explorando as principais questões, desafios e intervenções disponíveis. Trata-se de uma revisão narrativa que buscou, por meio das palavras-chave, estudos que abordaram a condição física de pacientes oncológicos no contexto hospitalar. Os estudos selecionados foram explorados, destacando os principais resultados e realizado uma análise narrativa dos dados. O câncer pode causar alterações metabólicas como perda de peso, fadiga e redução da massa muscular. A hospitalização pode levar a complicações como delirium, agravamento das condições físicas devido ao sedentarismo, efeitos colaterais de medicamentos, e sepse, aumentando o risco de mortalidade. A quimioterapia pode causar efeitos colaterais graves, como toxicidade, neurotoxicidade, e resistência a medicamentos, afetando a qualidade de vida e a capacidade de realizar atividades diárias. A fisioterapia é fundamental para manter a função muscular e melhorar a qualidade de vida. Programas de exercícios, incluindo força, resistência, e flexibilidade, são fundamentais para melhorar a condição física e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Os exercícios devem ser adaptados às necessidades individuais e supervisionados por profissionais de saúde. Conclui-se que os avanços na oncologia têm melhorado diagnósticos e tratamentos, aumentando a sobrevida dos pacientes, mas a gestão da condição física continua desafiadora. Para enfrentar isso, é essencial uma abordagem holística e multidisciplinar, que inclui intervenções personalizadas e coordenação entre profissionais de saúde.

Palavras-chave: Condição física. Funcionalidade. Oncologia. Paciente hospitalizado.

Abstract

The present study aimed to analyze the most recent literature on the physical condition of hospitalized cancer patients, exploring the main issues, challenges and available interventions. This is a narrative review that searched, using

¹ Universidade de Passo Fundo (UPF) Lilian Regina Lengler Abentroth - Doutoranda em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF), Passo Fundo – RS, Brasil. ² Universidade de Passo Fundo (UPF) Sabrina Antonio de Souza – Mestranda em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF), Passo Fundo – RS, Brasil. ³ Universidade de Passo Fundo (UPF) Vanessa de Mello Konzen - Doutoranda em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF), Passo Fundo – RS, Brasil. ⁴ Universidade de Passo Fundo (UPF) Lia Mara Wibelinger – Doutora em Gerontologia Biomédica (PUC-RS), Passo Fundo – RS, Brasil. ✉Lilian Regina Lengler Abentroth - 201218@upf.br.

keywords, for studies that addressed the physical condition of cancer patients in the hospital context. The selected studies were explored, highlighting the main results and a narrative analysis of the data was carried out. Cancer can cause metabolic changes such as weight loss, fatigue and reduced muscle mass. Hospitalization can lead to complications such as delirium, worsening of physical conditions due to a sedentary lifestyle, medication side effects, and sepsis, increasing the risk of mortality. Chemotherapy can cause serious side effects, such as toxicity, neurotoxicity, and drug resistance, affecting quality of life and the ability to perform daily activities. Physiotherapy is essential to maintain muscle function and improve quality of life. Exercise programs, including strength, resistance, and flexibility, are

fundamental to improving the physical condition and quality of life of cancer patients. Exercises should be adapted to individual needs and supervised by healthcare professionals. It is concluded that advances in oncology have improved diagnoses and treatments, increasing patient survival, but the management of physical condition remains challenging. To address this, a holistic and multidisciplinary approach is essential, which includes personalized interventions and coordination between healthcare professionals.

Keywords: Functionality. Hospitalized patient. Oncology. Physical condition.

Introdução

O câncer é um grave problema de saúde pública e uma das principais causas de morte, impactando a expectativa de vida global. Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, pacientes oncológicos frequentemente enfrentam desafios físicos significativos durante e após a hospitalização, como fraqueza muscular, fadiga, perda de peso e comprometimento imunológico. Esses problemas podem afetar a eficácia do tratamento e prolongar a recuperação. É crucial entender essas condições para desenvolver intervenções eficazes, como programas de reabilitação e hábitos saudáveis, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes (Kim; Yoon, 2021). Este estudo tem como objetivo analisar a literatura sobre a condição física de pacientes oncológicos hospitalizados, destacando questões, desafios e intervenções relevantes.

Materiais e métodos

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com estudos recentes, dos últimos cinco anos, sobre a condição física de pacientes oncológicos no ambiente hospitalar. Utilizou-se para busca palavras chave como, condição física, funcionalidade, paciente hospitalizado e oncologia. Os estudos selecionados foram examinados, destacando seus principais resultados e realizando uma análise narrativa dos dados.

Resultados e discussão

A presença do câncer pode causar diversas alterações metabólicas e físicas, como perda de peso, fadiga e redução muscular, e a hospitalização pode piorar esses problemas através de sedentarismo, efeitos colaterais de medicações e readmissões frequentes. A sepse, que é mais comum em pacientes com câncer do que naqueles com sepse não relacionada ao câncer, pode aumentar o risco de mortalidade. Muitos pacientes evitam o atendimento de emergência, o que frequentemente leva a hospitalizações quando ocorrem complicações. A hospitalização para alívio de sintomas e tratamento de infecções é comum, especialmente em cânceres pulmonares e gastrointestinais, e está associada a uma sobrevivência menor, principalmente em estágios avançados. Baixa mobilidade e repouso prolongado têm efeitos negativos significativos na recuperação, mas a mobilização precoce após cirurgias pode reduzir complicações e tempo de internação (Güven *et al.*, 2021).

A quimioterapia, uma forma comum de tratamento contra o câncer, utiliza agentes químicos para eliminar células cancerígenas, mas pode causar efeitos colaterais graves e diversos, como toxicidade aguda e crônica, afetando órgãos vitais e provocando sintomas como sonolência e paralisia. Ela também pode levar a problemas de longo prazo, como resistência a medicamentos, infertilidade e aumento do risco de doenças cardiovasculares. Além de suprimir o sistema imunológico, aumentando a suscetibilidade a infecções, a quimioterapia pode comprometer a qualidade de vida dos pacientes, reduzindo a força muscular e aumentando a fadiga e a ansiedade. Estudos sugerem que intervenções não farmacológicas, como exercícios, podem ajudar a mitigar esses efeitos adversos e melhorar a qualidade de vida (Marques *et al.*, 2020).

A condição física de pacientes oncológicos é complexa e envolve desafios como caquexia, perda muscular e problemas metabólicos, que impactam significativamente a qualidade de vida e a capacidade funcional. A caquexia, caracterizada por perda de peso, atrofia muscular e fadiga, é comum em estágios avançados de câncer e contribui para maior morbidade e mortalidade. A perda muscular, exacerbada pelo tratamento oncológico, e os desafios metabólicos afetam o equilíbrio fisiológico e a mobilidade dos pacientes. A fisioterapia e a prática de atividades físicas têm mostrado benefícios na reabilitação e no bem-estar dos pacientes. A gameterapia tem demonstrado efeitos positivos em diversos sintomas físicos de pacientes oncológicos, podendo ser incorporada, melhorando desfechos como fadiga, níveis de ansiedade e depressão, funcionalidade e dor (Vitor *et al.*, 2023).

Melhorar a condição física de pacientes oncológicos é crucial, dado que o câncer e seu tratamento podem provocar complicações físicas e psicológicas, reduzindo a qualidade de vida. A abordagem para esse manejo deve ser personalizada e adaptada às necessidades individuais dos pacientes, incluindo programas de exercícios físicos supervisionados, treinamento de força e resistência, e atividades aeróbicas. Estudos sugerem que os programas de exercício variam em duração, intensidade e frequência, e devem incluir também intervenção nutricional e apoio psicossocial. Uma abordagem integrada e adaptada pode melhorar significativamente a condição física e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos, sendo essencial a supervisão de profissionais especializados para garantir a eficácia e segurança dos programas de tratamento (Rinaldi *et al.*, 2021).

Conclusão

Apesar dos avanços na oncologia, que permitiram diagnósticos mais precoces e tratamentos mais eficazes, a gestão da condição física de pacientes oncológicos hospitalizados ainda enfrenta desafios significativos. A complexidade dessas condições, que varia conforme o estágio do câncer e os efeitos dos tratamentos, exige uma abordagem multidisciplinar. Intervenções como exercícios físicos adaptados e programas de treinamento supervisionado podem melhorar a qualidade de vida, mas são dificultadas por limitações no acesso a serviços especializados e falta de recursos. Para uma gestão eficaz, é essencial que os profissionais de saúde integrem esforços e personalizem o cuidado, colaborando entre diferentes especialidades e educando pacientes e cuidadores sobre a importância da manutenção da condição física. Uma abordagem centrada no paciente e baseada em evidências é fundamental para maximizar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes oncológicos.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Referências

- GUVEN, Deniz Can *et al.* Evaluation of early unplanned readmissions and predisposing factors in an oncology clinic. **Supportive Care in Cancer**, v. 29, p. 4159-4164, 2021. doi: <https://doi.org/10.1007/s00520-020-05927-7>.
- KIM, Kisook; YOON, Hyohyeon. Health-related quality of life among cancer survivors depending on the occupational status. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 7, 2021. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph18073803>.
- MARQUES, Vitor A. *et al.* Effects of chemotherapy treatment on muscle strength, quality of life, fatigue, and anxiety in women with breast cancer. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 19, p. 7289, 2020. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17197289>.
- RINALDI, Guilherme de Castro *et al.* Physiotherapeutic Exercises in Cancer Patients with Advanced Disease: Integrative Review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 5, p. 22425–22439, 2021. doi: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n5-336>.
- VITOR, Matheus Renyer Queiroz *et al.* Jogos de realidade virtual na reabilitação de pacientes oncológicos: revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 69, n. 1, 2023. doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n1.3166>.